

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>ANTONIO TEIXEIRA GUEIROS</u></p> <p>MÃE <u>ZOÉ MOTA GUEIROS</u></p> <p>IDADE ESTADO CIVIL <u>casado</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Jornalista</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO</p> <p>NACIONALIDADE <u>bras.</u> NATURAL DE <u>FORTALEZA/CE</u></p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL <u>superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA <u>Travessa Mauriti, 3100 - BELÉM/PA</u></p> <p>OUTROS DADOS <u>Deputado Federal p/MDB/PA</u></p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME</p> <p>HÉLIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS</p>
<p style="text-align: center;">HISTÓRICO</p>		
<p>- Através o D.O. nº 80, de 30 Abr 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos, com base no Ato Institucional nº5, de 13 Dez 68.</p>		
		<p>CIC</p>

S E C R E T OPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃOExtrato de ProntuáriodeHÉLIO MOTA GUEIROS

- Deputado Estadual (PSD/PA);
- Jornalista.

- Fêz parte da comitiva de AURÉLIO DO CARMO que viajou a TCHECO-ESLOVAQUIA a convite da firma TECNOEXPORT (Autos de Investigação Sumária do Gov. do PARÁ).

- Seu nome está incluído numa relação fornecida pela VARIG, indicando as passagens que foram fornecidas pela Prefeitura de Belém, no valor de cerca de 140.000 cruzeiros (Autos de Investigação Sumária).

- Em 9 Mar 62 publicou artigo no "O LIBERAL" criticando a Nota baixada pelo CMA no qual êste declarou que o Sr / MOURA CARVALHO era Coronel R/1 do Exército e não General, e que atribuir-lhe honras dêsse pôsto era violentar o Estatuto dos Militares. Nesse artigo elogia o Sr MOURA CARVALHO (Autos de Investigações Sumária-1964).

- Líder da bancada do Govêrno na Assembléia Legislativa e Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do Sr / MOURA CARVALHO, que adota uma linha agressiva e contra-revolucionária procurando criar animosidade entre a população e as Fôrças Armadas.

- Cooperou com a corrupção permitindo as ordens e adiantamentos ao seu jornal, oriundos da Prefeitura, emitidas sob responsabilidade do Prefeito, que é, também, proprietário do jornal.

Rio de Janeiro, GB, em 8 de junho de 1964.

João Baptista de Oliveira Figueiredo

 JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
 Ten Cel - Chefe do SFICI

S E C R E T O

Nº 710.CS5.128.3.P.3

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS

HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS

HELIO GUEIROS

=PARA=

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

PRONTUÁRIO Nº 084

NOME: GUETROS - Hélio

O B S: Subversivo -

DATA	HISTÓRICO
28/6/65	Em programa político de TV, financiado por um alto comerciante, o comentarista que é um Dep. Estadual e ligado ao ex-governador deposto, desenvolve intensa campanha de envenenamento da opinião pública, criticando o atual Governo.
30-8-65	<p>Inf. 210/GM-2/DF/65 - Ref. P. 04/06</p> <p>- Secretário de ex-governador Aurélio do Carmo (Pará). Comunista. Esteve na Rússia. Deputado estadual envolvido em IPM.</p> <p>Info 450/65 GM 2 Ref P 004/108</p>

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS
=====

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA
 - 2 - INFORMAÇÃO OU INFORMES



A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

Brasília, DF.,

Em 29 de Abril de 1969.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS, Deputado Federal pelo MDB, Seção do PARÁ, nos termos do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das características de corrupção e das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado.

Contrabandista, corrupto, comunista confesso, tem se caracterizado pelos seus ataques sistemáticos ao Governo, através de pronunciamentos, apoio às agitações, ligações com elementos cassados e com comunistas notórios e atuantes, cooperando ativamente para o desenvolvimento do comunismo no País.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192/69 Fls. 2)

3.1 - INFORMAÇÕES DO SNI

3.1.1 - Extrato do Prontuário

- Deputado Federal, pelo MDB/PA.
- Ex-Deputado Estadual, pelo PSD/PA.
- Comunista confesso.
- Corrupto.
- Visitou a "cortina de ferro", em 1961, financiado pelo PCB.
- Como Diretor do Jornal "O LIBERAL", criticou o Comando Militar da Amazônia, procurando criar animosidade entre a população de Belém e as Forças Armadas. Esse jornal, de propriedade de MOURA DE CARVALHO, adota orientação anti-revolucionária agressiva.
- Foi indiciado em IPM por corrupção, subversão e intenção preconcebida de provocar animosidade contra as FORÇAS ARMADAS.
- A Comissão de Investigação Sumária do PA, pediu seu enquadramento nas sanções do Art. 10 do AI/1.
- É ligado a contrabandistas, que financiam seu programa na TV Marajoara.
- Foi afastado de TV MARAJOARA (programa "Em primeira mão") por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a REVOLUÇÃO.

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192/69 Fls. 3)

- Recebeu, indevidamente, como doação, uma viatura caçamba, adquirida com verba do Estado do PARÁ.
- Foi prêso, em quartel do Exército, acusado por corrupção e subversão, em 1964.
- Apontado, pelo CENIMAR, como "Comunista confesso, que sempre procurou desmoralizar o govêrno e a Revolução" e como participante e insuflador de agitações estudantis, com objetivo eleitoral.
- É agente de influência comunista e não tem condições morais para o exercício do cargo de Deputado.

O seu enquadramento nas sanções do AI/5 interessa à Segurança Nacional e aos ideais revolucionários.

3.1.2 - Histórico das Atividades

Em 1961

- Estêve na Tchecoslováquia e na Rússia, na comitiva do Governador AURELIO DO CARMO, em companhia de comunistas. A viagem foi financiada pelo PC e pelo Govêrno do Estado.

Em 1962

- Foi eleito Deputado Estadual, na legenda do PSD/PA.

Em MAR 1962

- Publicou artigo no jornal "O LIBERAL", do qual era Diretor, criticando Nota

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192/69 Fls. 4)

baixada pelo Comandante do Comando Militar da Amazônia; afirmou que aquêlo Comando atribuindo a MOURA CARVALHO o posto de Cel R/1 do Exército e não de Gen, violentava o Estatuto dos Militares.

- Líder da bancada do Governo da AL/PA, está comprometido no esquema de corrupção do Governador AURELIO DO CARMO.

Em 1963

- Escreveu artigo contra o Gen ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETO.

Em 1964

- Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do Sr MOURA CARVALHO, que adota orientação agressiva e contra-revolucionária e procura criar animosidade entre a população e as FORÇAS ARMADAS.
- Cooperou com a corrupção, recebendo, da Prefeitura, adiantamentos financeiros ao seu jornal, visto como o Prefeito é um dos proprietários dêsse jornal.
- Constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuário organizados, mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art. 10 do AI/1.
- Publicou o artigo "AS TIRANIAS PASSAM ", atacando o Governo.
- Indiciado pela CIS, por corrupção e subversão, principalmente como diretor e redator-chefe do "O LIBERAL". Nessa oca

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192 /69 Fls. 5)

sião, esteve prêso na 5ª Cia Guardas, para averiguações, como incurso no Art.14 da Lei de Segurança Nacional.

Em 1965

- No Relatório da Comissão de Investigação Sumária realizada no Estado do PARÁ, figurou o seguinte, sôbre o marginado: - "HÉLIO DA MOTA GUEIROS, deputado estadual pelo PSD, líder da bancada do governo na AL e Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do Sr LUIZ GEOLÁS DE MOURA CARVALHO. Confirmado o libelo, foi apurada sua intenção deliberada de criar animosidade contra as FORÇAS ARMADAS, imprimindo ao "O LIBERAL" uma feição agressiva e CONTRA-REVOLUCIONÁRIA"; "Declarou-se responsável, em seu depoimento"; "Como Diretor do "O LIBERAL", contribuiu para a corrupção, permitindo adiantamentos ao seu jornal, feitas pelo prefeito, que era também proprietário do jornal".
- A Convenção regional do PSD homologou seu nome como candidato a vice-governador, na chapa do Senador ZACARIAS DE ASSUMPSÃO da UDN.
- Apontado, pelo CENIMAR, como Comunista-confesso, que sempre procura desmoralizar o Governo e os princípios democráticos da REVOLUÇÃO e como participante e insuflador de agitação nos meios estudantis, com objetivos eleitorais.
- Foi afastado da TV-MARAJÓARA (Programa

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192/69 Fls.6)

"Em primeira mão) por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a REVOLUÇÃO.

- Registrado que é um dos políticos com - prometidos com as falcatruas do Govêrno deposto pela REVOLUÇÃO.
- Desenvolve intensa campanha, procurando explorar as dificuldades que o atual Go vêrno encontra para normalizar e morali zar a vida pública.
- As campanhas que move contra o govêrno pela TV MARAJOARA, têm produzido impac to na opinião pública.

Em 1966

- Candidato a Deputado Federal, pelo MDB/ PA.
- A 1ª Zona Aérea sugeriu a aplicação do AI/2 contra o marginado, no interêsse da Segurança Nacional e em consonância com os ideais da REVOLUÇÃO.
- Foi eleito Deputado Federal, pelo MDB/ PA.
- Recebeu, indevidamente, como doação, uma viatura caçamba, adquirida com verba do Estado.
- Foram encontrados, em sua residência, inúmeros objetos de alto valor, contrabandeados.
- Foi compelido a entregar, ao Secretário de Segurança Pública, Gen Ferreira Coê-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 192 / 69 Fls. 7)

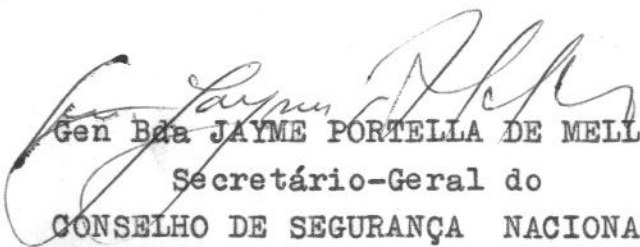
lho, um relógio contrabandeado, que estava em seu poder.

Em 1967

- Criticou a transferência da sede do Governo Federal para sucessivas capitais ou regiões do país.
- Disse, na Câmara, que o Deputado HAROLDO VELOSO foi vítima de fuzilamento, em Santarém, e que o Governador ALACID NUNES estava censurando o noticiário.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor HÉLIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B

B - F I C H A
= = = = =

I N D I V I D U A L
= = = = =



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº SWJ-42	2. DATA: 9/4/69
3. NOME:	<u>HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS</u>
4. FILIAÇÃO:	ANTONIO TEIXEIRA GUEIROS ZOE MOTA GUEIROS
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE	Brasileira
7. NATURALIDADE:	Fortaleza/CE.
8. PROFISSÃO:	Deputado Federal(MDB/PA) Jornalista.
9. ESTADO CIVIL:	Casado
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	Travessa Mauriti, 3100/Belém/PA.

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE
OUTROS ÓRGÃOS

(Continuação da Ficha Individual de HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEI-
ROS) - 2



12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Federal, pelo MDB/PA.
- Ex-Deputado Estadual, pelo PSD/PA.
- Comunista confesso.
- Corrupto.
- Visitou a "cortina de ferro", em 1961, financiado pelo PCB.
- Como Diretor do jornal "O LIBERAL", criticou o Comando Militar da Amazônia, procurando criar animosidade entre a população de Belém e as Forças Armadas. Esse jornal, de propriedade de MOURA DE CARVALHO, adota orientação anti-revolucionária agressiva.
- Foi indiciado em IPM por corrupção, subversão e intenção preconcebida de provocar animosidade contra as FÔRÇAS ARMADAS.
- A Comissão de Investigação Sumária do PA, pediu seu enquadramento nas sanções do Art. 10 do AI/1.
- É ligado a contrabandistas, que financiam seus programas na TV Marajoara.
- Foi afastado de TV-MARAJÓARA (programa "Em primeira mão") por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a REVOLUÇÃO.
- Recebeu, indevidamente, como doação, uma viatura caçamba, adquirida com verba do Estado do PARÁ.
- Foi prêso, em quartel do Exército, acusado por corrupção e subversão, em 1964.
- Apontado, pelo CENIMAR, como "Comunista confesso, que sempre procurou desmoralizar o governo e a Revolução" e como participante e insuflador de agitações estudantis, com objetivo eleitoral.
- É agente de influência comunista e não tem condições morais para o exercício do cargo de Deputado. O seu enquadramento nas sanções do AI/5 interessa à Segurança Nacional e aos ideais revolucionários.

(Continuação da Ficha Individual de HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEIROS) - 3



13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1961 - Estêve na Tchecoslováquia e na Rússia, na comitiva do Governador AURÉLIO DO CARMO, em companhia de comunistas. A viagem foi financiada pelo PC e pelo Governo do Estado.
- 1962 - Foi eleito Deputado Estadual, na legenda do PSD/PA.
 Mar - Publicou artigo no jornal "O LIBERAL", do qual era Diretor, criticando Nota baixada pelo Comandante do Comando Militar da Amazônia; afirmou que aquele comando atribuindo a MOURA CARVALHO o posto de Cel R/1 do Exército e não de Gen, violentava o Estatuto dos Militares.
 - Líder da bancada do Governo na AL/PA, está comprometido no esquema de corrupção do Governador AURÉLIO DO CARMO.
- 1963 - Escreveu artigo contra o Gen ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETO.
- 1964 - Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do Sr MOURA CARVALHO, que adota orientação agressiva e contra-revolucionária e procura criar animosidade entre a população e as FÔRÇAS ARMADAS.
 - Cooperou com a corrupção, recebendo, da Prefeitura, adiantamentos financeiros ao seu jornal, visto como o Prefeito é um dos proprietários desse jornal.
 - Constou de uma relação de pessoas que tiveram / seus extratos de prontuário organizados, mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art. 10 do AI/1.
 - Publicou o artigo "AS TIRANIAS PASSAM", atacando o Governo.
 - Indiciado pela CIS, por corrupção e subversão, principalmente como diretor e redator-chefe do "O LIBERAL". Nessa ocasião, estêve prêso na 5ª Cia Guardas, para averiguações, como incurso no Art. 14 da Lei de Segurança Nacional.

(Continuação da Ficha Individual de HELIO DA MOTA TELHEIRA GUEIROS) - 4

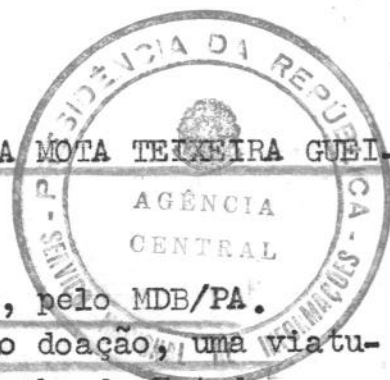


1965

- No Relatório da Comissão de Investigação Sumária realizada no Estado do PARÁ, figurou o seguinte, sobre o marginado:- "HÉLIO DA MOTA GUEIROS, deputado estadual pelo PSD, líder da bancada do governo na AL e Diretor do jornal "O LIBERAL", de propriedade do Sr LUIZ GEOLÁS DE MOURA CARVALHO. Confirmado o libelo, foi apurada sua intenção deliberada de criar animosidade contra as FÔRÇAS ARMADAS, imprimindo ao "O LIBERAL" uma feição agressiva e CONTRA-REVOLUCIONÁRIA"; "Declarou-se responsável, em seu depoimento à fls..."; "Como Diretor do "O LIBERAL", contribuiu para a corrupção, permitindo adiantamentos ao seu jornal, feitas pelo prefeito, que era também proprietário do jornal."
- A Convenção regional do PSD homologou seu nome como candidato a vice-governador, na chapa do Senador ZACARIAS DE ASSUNPSÃO da UDN.
- Apontado, pelo CENIMAR, como Comunista-confesso, que sempre procura desmoralizar o Governo e os princípios democráticos da REVOLUÇÃO e como participante e insuflador de agitação nos meios estudantis, com objetivos eleitorais.
- Foi afastado da TV-MARAJOARA (programa "Em primeira mão) por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a REVOLUÇÃO.
- Registrado que é um dos políticos comprometidos com as falcatruas do Governo deposto pela REVOLUÇÃO.
- Desenvolve intensa campanha, procurando explorar as dificuldades que o atual Governo encontra para normalizar e moralizar a vida pública.
- As campanhas que move contra o governo pela TV MARAJOARA, têm produzido impacto na opinião pública.
- Candidato a Deputado Federal, pelo MDB/PA.
- A 1ª Zona Aérea sugeriu a aplicação do AI/2 contra o marginado, no interesse da Segurança Nacional e em consonância com os ideais da REVOLUÇÃO.

1966

(Continuação da Ficha Individual de HELIO DA MOTA TEIXEIRA GUEI-
ROS) - 5

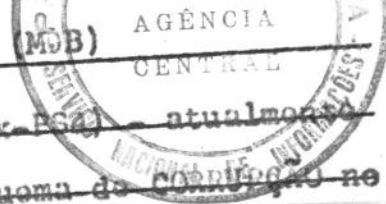


1967

- Foi eleito Deputado Federal, pelo MDB/PA.
- Recebeu, indevidamente, como doação, uma viatura caçamba, adquirida com verba do Estado.
- Foram encontrados, em sua residência, inúmeros objetos de alto valor, contrabandeados.
- Foi compelido a entregar, ao Secretário de Segurança Pública, Gen Ferreira Coêlho, um relógio contrabandeado, que estava em seu poder.
- Criticou a transferência da sede do Governo Federal para sucessivas capitais ou regiões do país.
- Disse, na Câmara, que o Deputado HAROLDO VELOSO foi vítima de fuzilamento, em Santarém, e que o Governador ALACID NUNES estava censurando o noticiário.

SECRETEXTRATO DE PRONTUÁRIO
DE**HÉLIO GUEIROS**

CANDIDATO À DEPUTADO ESTADUAL OU FEDERAL (MDB)



1963/1966

~~Deputado Estadual (ex-PSA) - atualmente~~
~~MDB. Comprometido no esquema de corrupção no~~
~~Gov. AURÉLIO DO CARMO. Fez parte de um grupo~~
~~aliado ao ex-PTB e comunistas que visam en-~~
~~fraquecer e desprestigiar a Revolução e tor-~~
~~nar possível o retorno de políticos CORRUPITOS.~~
~~Participou da Comitiva do ex-Gov. AURÉLIO DO~~
~~CARMO que visitou países da Cortina de Ferro.~~
~~Após a Revolução, foram encontrados em sua /~~
~~residência inúmeros objetos de alto valor, /~~
~~fruto de contrabando e que foram encaminha-~~
~~dos à Secretaria de Segurança. É debochado,~~
~~cínico e sem escrúpulos.~~

1964

Do Relatório da CIS consta que teve "in-
 tenção deliberada de criar animosidade contra
 as Forças Armadas, imprimindo ao LIBERAL, //
 uma feição agressiva e contra-revolucionária,
 por artigos assinados, artigos sem assinatu-
 ras e transcrições de artigos de outros jor-
 nais do sul do país, declarando-se responsá-
 vel em seu depoimento a fls. ...; ainda como
 diretor do LIBERAL, contribuiu para a CORRUP-
 ÇÃO permitindo, visto que não podia ignorar,
 as ordens de adiantamento ao seu jornal, ori-
 undas da Prefeitura Municipal, emitidas sob
 responsabilidade do Prefeito que é o mesmo /
 proprietário do dito vespertino (fls. ...) -
 Enquadrado na Lei de Segurança Nacional".

SECRET

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Da Investigação Sumária procedida em 1966. Libelo:

"Provocou animosidade contra as Fôrças Armadas, em artigos assinados e artigos de fundo dos quais é responsável, como diretor do Jornal "O LIBERAL" e ter assumido caráter nitidamente contra-revolucionário, mesmo antes do início dos trabalhos da Comissão Sumária."

"Como Diretor, e portanto responsável por todos os setores de "O Liberal" consentiu na canalização dos dinheiros públicos para os cofres do jornal, numa estranha simbiose entre o Sr. Moura Carvalho, como proprietário do jornal, Presidente do PSD e Prefeito de "BELEM".

NB. P110. CSS. 128. 3. P 27

D

D - A N E X O S:
= = = = =

1 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA

2 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

1 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA
=====

1.1 - O GLOBO 04 JUL 68

O G L O B O

4 JUL 1968



9706

BRASILIA (O GLOBO) — Embora frise não ter dúvida de que o povo brasileiro está solidário com as legítimas reivindicações estudantis, o Deputado Hélio Gueiros, do MDB, acha que "não é possível que se coloque entre elas, como pretensão inarredável, a reabertura de um restaurante, que serve — ou pode servir — apenas aos estudantes cariocas". Dentro desse ponto de vista, acentuou o parlamentar paraense, a propósito do encontro da Comissão dos Cem Mil com o Presidente da República:

— Creio que o movimento perderá muito de autoridade e repercussão se, em vez de se apresentarem reivindicações que interessam a toda a mocidade estudiosa brasileira, figurem na agenda reivindicatória questões que dizem respeito a uma minoria da classe. No meu entender, ao Presidente da República devem ser levados os problemas e angústias comuns ao estudante brasileiro não apenas da Guanabara ou de São Paulo, mas de todos os recantos do País.

Acha também o Deputado Hélio Gueiros que o problema educacional não está sendo conduzido na sua plenitude, mas num sentido muito estrito. Não se deve restringir à apreciação apenas da questão do ensino universitário. Faça-se um levantamento e se constatará facilmente que o mecanismo de educação existe, mas nem por isso o Brasil deixa de ser um país que tem a maioria de sua população analfabeta.

Educação de Base

— O problema maior entre nós, prosseguiu o deputado, é o analfabetismo e a educação de base. Deve assegurar-se ao jovem brasileiro, antes de tudo, o franco acesso à educação primária e à secundária. Evidentemente que, com a infraestrutura atual dos cursos básicos, já é um problema o ingresso na Universidade. Se melhorarmos um pouco aquela, ampliando-a, esse ingresso se tornará mais difícil. A questão, portanto, tem que ser encarada de

modo global, desde o ensino primário ao universitário, nunca na base de se procurarem soluções paliativas, para acalmar os ânimos do setor que no momento pode falar mais alto ou exigir mais. O problema do ensino no Brasil deve ser estudado, analisado e equacionado em toda a sua extensão e profundidade.

— Para isso, finalizou o Sr. Hélio Gueiros, é preciso ter coragem, porque somente com a coragem se poderá evitar a tentação de soluções demagógicas ou paliativas, que têm sido o caminho quase sempre adotado em nosso País para resolver os problemas que nos afligem.

2 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

- 2.1 - INFORME Nº 325/EMAER A-2, 19 AGO 65
- 2.2 - CÓPIA DA FICHA DO INDICIADO CMA/8ª RM, 17 JUN 66
- 2.3 - LIBELO DA INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA PROCEDIDA PELO GEN R/1 ERNESTO BANDEIRA COELHO, 20 OUT 66
- 2.4 - INFORMAÇÃO Nº 65 - CMA/ 8ª RM DE 22 ABR 66
- 2.5 - RÁDIO DO CMT DO CMA/ 8ª RM AO CHEFE GAB MIN GUERRA
- 2.6 - INFORMAÇÃO Nº 152-E/2/68 CMA/8ª RM, 13 MAI 68
- 2.7 - INFORME Nº 39/CENIMAR 4ª DN, 20 MAI 68
- 2.8 - INFORME Nº 259EEMAER, 08 JUL 68
- 2.9 - INFORMAÇÃO S/N MAER

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA **SECRETO**

ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

SUBCHIEFIA DE OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES

2ª SEÇÃO

1. ASSUNTO: Retorno dos elementos subversivos.
2. ORIGEM: GENIMAR.
3. CLASSIFICAÇÃO: A - 2.
4. DIFUSÃO: GABAER - ZONAER 1.

INFORME N.º 325/GENAER

(19 Ago 65)

Este SERVIÇO tomou conhecimento de seguinte:

- Quem frequenta os setores mais usados pelos adeptos da SUBVERSÃO, CORRUPÇÃO e CONTRABANDO, nota a presença nesse antro de blocos políticos oposicionistas articulando-se em prol da reintegração dos atingidos pelo "ATO INSTITUCIONAL" aos seus cargos anteriores a Revolução. Isto realmente está acontecendo em BELÉM e, a maioria dos exonerados por determinações do atual Governo do Estado estão recebendo causas ganhas no Tribunal de Justiça da Capital e reassumindo suas cadeiras cativas. É de se salientar que os Juizes / estão fugindo dos princípios e Leis estabelecidas pela Revolução de 31 de março, resultando os favoritismos aos SUBVERSIVOS, CORRUPTOS e CONTRABANDISTAS. Existe também outros órgãos particulares que participam destas omissões, como sejam alguns jornais e emissoras pertencentes aos elementos das antigas administrações que / procuram desmoralizar e criticar as ações do Governador e do Prefeito de Belém. Também existe em BELÉM a presença constante de elementos vindos do Sul do País que aqui chegando infiltram-se / nos meios estudantis, sendo os mais escolhidos os Diretórios Acadêmicos. Os hotéis e hospedarias apesar de constantes vigilâncias das Forças Armadas, demonstram em cada face de seus dirigentes coberturas em prol destes elementos, dificultando assim, o objetivo pretendido pelas autoridades militares em suas ações contra estes meliantes. A finalidade dos elementos que chegam do // Sul é de manter contato de face a face com os descontentes e influenciando-os na criação de grupos espalhados nos diversos cantos da cidade. Com a aproximação das eleições marcadas para Outubro, verifica-se que os antigos elementos políticos regional, que antes da Revolução eram membros da SUBVERSÃO, CORRUPÇÃO e CONTRABANDO, há muito estão botando suas manguinhas de fora voltando a desenvolverem suas atividades. O PSD por exemplo, já lançou os seus candidatos e...

SECRETO

- 2 -

(Continuação do INFORME Nº 325/EMABR, de 19 Ago 65)

ASSUMÇÃO, líder absoluto da população paraense, principalmente dos contrabandistas, e HÉLIO DA MOTA GUEIROS (comunista), ex-secretário de ex-governador AURÉLIO DO CARMO e amigo íntimo de BENEDITO MONTEIRO e RAIMUNDO JINKINGS. HÉLIO GUEIROS ainda é Deputado Estadual, / apesar de ser comprovado em IPM sua visita a "CORTINA DE FERRO" juntamente com AURÉLIO, MONTEIRO e JINKINGS e outros. Além disso, foi interpelado pelo Comando do 4º Distrito Naval em seus programas de noticiários "EM PRIMEIRA MÃO" na Televisão MARAJÓARA, em que sempre desmoralizava os participantes da Revolução. O Maj ALACYD DA SILVA NUNES, atual Prefeito de Belém, Oficial da Ativa do Exército e membro da Revolução de 31 de março, tudo tem feito pelo povo paraense, realizando grandes projetos e construções na cidade e no interior, foi lançado sua candidatura a governança do Estado pelo Governador JARBAS PASSARINHO e representante da UDN. Seu companheiro de chapa ainda não foi escolhido, suspeita-se sua derrota no pleito, pois os oposicionistas traçam campanhas consecutivas para manterem o General "ASSUMÇÃO" na sucessão do Governo. Desta forma poderá trazer uma derrota para o Major "ALACYD", pois já surgem comentários que "ASSUMÇÃO" e "GUEIROS" serão o governador e vice-governador. Acrescenta-se ainda a interferência de elementos do antigo "COT" regional nas cúpulas partidárias, que com suas vozes autoritárias fomentam sobre suas escolhas, e estas são: "ASSUMÇÃO e GUEIROS". //

- 0 0 0 -

SECRETO

N 110
SECRETOHELIO DA MOTA GUEIROS

Do Relatório da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA, presidi-
da pelo Gen Div R/1 - ERNESTO BANDEIRA COELHO, extrai-se o se-
guinte tópico:

" - quanto ao indiciado HELIO TEIXEIRA GUEIROS, Deputado Estadual pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, líder da bancada do governo na Assembléia Legislativa e Diretor do jornal "O Liberal", de propriedade do Senhor LUIZ GEOLÁS DE MOURA CARVALHO, confirmou-se o libelo, apurando-se a intenção deliberada de criar animosidades contra as Forças Armadas, imprimindo ao "O Liberal" uma feição agressiva e contra-revolucionária, por artigos, sem assinaturas, e transcrições de artigos de outros jornais do Sul do País, e declarando-se responsável em seu depoimento à fls..... ; ainda como Diretor de "O Liberal", contribuiu para a corrupção permitindo - visto que não podia ignorar - as ordens de adiantamentos ao seu jornal, oriundas da Prefeitura Municipal, emitidas sob responsabilidade do prefeito, que é o mesmo proprietário do dito vespertino (fls....)". (página nº 26 do RELATÓRIO).

Em, 17 de junho de 1966

CONFERE COM ORIGINAL

Com
Teu
Teixeira

Teixeira

SECRETO

NA

MINISTÉRIO DA GUERRA
C M A e 8a. R M
2a. SEC/CMA e 8a. RM

SECRETO



HÉLIO DA MOTA GUEIROS

Cópia da Ficha existente na 2a. SEC/CMA e 8a. RM, aberta em 1963:

- 1963 - É do PSD. Sua religião é a Protestante. Consta que foi eleito por força do mapismo. Foi o redator-chefe do jornal de Moura Carvalho "O LIBERAL", e, por ocasião do atrito entre o Prefeito e o Cmt M A escreveu um violento artigo contra o General ESTEVÃO TAURINO DE REZENDE NETTO.

Esteve na RÚSSIA e TCHCOSLOVÁQUIA, integrando comitiva de AURÉLIO DO CARMO, em companhia de comunistas com viagem financiada pelo PC e pelo Gov do Estado.

- 1964 - Indiciado pela CIS, por sua atuação corrupta e subversiva, principalmente como redator-chefe do "O LIBERAL", Foi prêso nessa ocasião por alguns dias na 5a. Cia de Guardas.

- 1965 - Afastado da TV-MARAJÓARA (apresentava o programa " Em Primeira Mao") por conduzir-se de maneira inconveniente, procurando desmoralizar a Revolução.

- 1966 - O Secretário de Segurança Pública Gen Ferreira Coêlho, obteve dêle a devolução de um relógio que fôra contrabandeado por amigos seus e estava em seu poder.

Em, 17 de junho de 1966

CONFERE COM O ORIGINAL

Teve a C...
Teve a C...
Teve a C...



CNA/8a RM/2a Secão

SECRETO

*NAO
la Vra*



L I B E R A L O

- O Encarregado da presente Investigação Sumária, infra apontado tomando conhecimento da prova até agora colhida, e elementos que a constituem, e antes de apreciar qualquer contestação da parte do Indiciado **MÉLIO TRIVIRA GUBIROS**, acusa-o de:
- PROVOCAR animosidade contra as Forças Armadas, em artigos assinados e artigos de fundo dos quais é responsável, como Diretor do jornal "O LIBERAL", e ter assumido caráter/nítidamente contra-revolucionário, mesmo antes do início / dos trabalhos da Comissão Sumária (coleção de recortes de "O LIBERAL").
- COMO Diretor, e portanto responsável por todos os setores do "O LIBERAL", ter consentido na canalização dos dinheiros públicos para os cofres do jornal, numa estranha simbiose entre o Sr **MOIRA C. RVALHO**, como proprietário do jornal, Presidente do **PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO** e Prefeito Municipal de Belém.

Guilherme B. Barreiros

TERMO DE AUTENTICAÇÃO

A assinatura original constante do presente documento foi recortada a lápis preto a fim de permitir sua tipografia do que se para constar neste Termo de Autenticação.

Belém, 20 de outubro de 1966.

João de Deus

DELEGADO GERAL



CSV / NEXO N.º 24

HELIO DA MOTA GUEIROS

- Em 1966

Presidente do Movimento Democrático Brasileiro, secção do Pará.

(Informe Al n. 1337 de 23/9/66-CENIMAR)

- Perigoso inimigo da Revolução elemento anti-revolucionário de tendência esquerdista. Usa o matutino "FOLHA DO NORTE" para fazer apologia do marxismo.

(Informação 65 de 22 Abr 66-CMA/8a RM - fl. 3) DOC 31 - P 32/66)

A
J06 VJ07 BELEM 376-118-081315P AY1

UU CH GAB MG

RIO

CSN/ANEXO N.º 2.5

ORIGINAL NA PASTA 32/66 Doc. 57

255-E2 DE Q8 PT RERA 531- DE 7 NOV 66 PT COMPLEMENTO RD 252-32 DE
 8 NOV 66 VG INFO VEX PESAM GRAVES ACUSACOES CONTRA CANDIDATOS DEP
 FED ABAIXO VG TODOS REGISTRADOS P ATIVIDADES COMUNISTAS PTPT ITAIR
 SAH DA SILVA VG VICENTE DE PAULA QUEIROZ VG HELIO DA MOTA TEIXEIRA
QUEIROS VG JOSEH RAFAEL VALENTE VG CAMILO SILVA MONTENEGRO DUARTE
 VG GABRIEL HERMES FILHO VG ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO VG PHILADEL-
 FO MACHADO CUNHA PT ATIVIDADES DE CONTRABANDO PT PT EGIDIO SALES VG
 ALFREDO JACOB GANTUSS VG ELIAS SALAME DA SILVA PT CORRUPCAO ADMINIS
 TRATIVA PTPT WILSON JORGE ARBAGE PT ESCLARECO VEX NENHUM DOS CANDI
 DATOS ACIMA ENCONTRA SE SITUCACAO "SUB JUDICE" PT - GEN NAKON
 CMT CIA ET 8A RM -

255-E2 531 -252-E2

avia

CONFIDENCIAL
Belém - Pará

Ministério de Exército
CMA - 8ª RM - 2 G R / S
2ª SEC/EM/CMA e 8ª R M

Em 13 de maio de 1968

1. Assunto:- " O LIBERAL" (Infiltração de Elm subversivos e comprometidos com a corrupção nos meios de divulgação escrita)
2. Origem:- CMA - 8ª R M
3. Difusão:- CIE (2 vias) - 1ª Z A6 - 42 D Naval - ex-Arquivo. - CIE
4. Classificação:-

ORIGINAL DOSSIÊ N.º LUIZ GEOLÁS DE MOURA CARVALHO
INFORMAÇÃO NR/52-12/68

PROTÓCOLO
 N.º 4089 (2ª via)
 Em 10 de junho de 1968
 Providências

O jornal "O LIBERAL", possui uma tradição de corrupção que remonta ao tempo em que era prefeito da cidade de Belém, Luiz Geolás de Moura Carvalho, seu proprietário à época.

O então, prefeito Moura Carvalho, subvencionava o seu próprio jornal com dinheiro saído da Municipalidade. Constituiu-se, essa operação, em ordens de adiantamentos ao "O Liberal", remetidas sob a sua responsabilidade. Estas últimas eram aceitas pelo Diretor deste jornal (O Liberal), o Sr HÉLIO MOTA GUEIROS, à época, também, deputado estadual pelo extinto PSD e líder da bancada do Governador na Assembléia Legislativa do Estado do Pará.

Após a Revolução de Mar de 1964, HÉLIO GUEIROS imprimiu uma campanha por este jornal visando criar uma atmosfera de animosidade contra as Forças Armadas, através de artigos agressivos e contrarrevolucionários, assinados por si alguns, outros não e com diversas transcrições de artigos e editoriais de jornais do sul do país explorando o mesmo tema e o mesmo alvo.

Por esses motivos, de corrupção e subversão, Hélio Mota Gueiros foi indiciado no Inquerito a cargo do Gen Div R/1 ERNESTO BANDEIRA COELHO, encarregado das Investigações Sumárias no Pará, pelo Marechal Presidente da CGI, em Ofício nr 286 de 19 de maio de 1964.

A 30 Mai 64, Hélio Gueiros foi recolhido preso à 5ª Cia de Gds para fins de averiguações, enquadrado no Art 142 da então LEI DE SEGURANÇA NACIONAL, que vieram a se concretizar (Fls 1293 do Inquérito do Gen Div R/1 Ernesto Bandeira Coelho).

O contrabandista e corrupto RÔMULO MAIRAMA veio adquirir o controle acionário de "O Liberal", mediante associação com seu ex-proprietário, Luiz Geolás Moura Carvalho e mais Gilberto Medeiros Raposo, Dr Adelberto Chady, Agenor Moreira e outros contrabandistas existentes na área e "copilistas" do descaminho do café.

O jornal "O Liberal" sob a direção do esperto Rômulo Maíramá ganhou feição moderna, funcional e boa impressão, mediante aquisição de moderno material (rotativas novas), mas se manteve fiel à sua tradição de corrupção. Pelo menos, sua estrutura acionária permanece a mesma.

Assim, no campo da subversão, mascarada por atividades jornalísticas, encontramos os seguintes elementos, antirevolucionários cujos nomes e atividades se seguem:

- a) ISAAC SOARES, atualmente, edição paraense e "papel-carbono" do "colunista-social" IBRAHIM SUEB e tão primário quanto ridículo quanto este último.

Foi vice-prefeito de Belém, anteriormente a 31 de Mar de 1964 e indiciado no IPM que esteve a cargo do Gen Div R/1-ERNESTO BANDEIRA COELHO para apurar a corrupção e subversão no Pará. Neste inquérito foi confirmado o libelo contra Isaac Soares: "Apu



(Continua)
CONFIDENCIAL

Sec Info 10/6/68

(Continuação da informação nº 152 ES/68 de 13-11-68 Fls 2)

rando-se que mantinha contatos com elementos comunistas, aceitando o seu apêlo para sua campanha política". "Sua venalidade ficou demonstrada pelo recebimento de quantia vultosa do concessionário do jogo-do-bicho, em Belém, pelo recebimento de vencimentos mensais acumuladas de Prefeito e Vice-Prefeito, nas substituições do primeiro, mesmo que apenas por dias; e, pelo recebimento de dinheiro proveniente das fôlhas de pagamento de funcionários inexistentes; ter sido co-responsável na importação fraudulenta de uma máquina destinada à organização estranha à Prefeitura de Belém". (Do relatório das investigações Fls 1283, do Gen Div R/1 Ernesto Bandeira Coelho).

Participou da 1ª Convenção dos Trabalhadores da Amazônia, em Set 63, convenção esta planejada e dirigida por comunistas e da qual resultou uma CARTA DA AMAZÔNIA de objetivos marxistas-leninistas. Uma fotografia desse encontro assinala o ISAAC, entre o Presidente do Sindicato dos Gráficos; Waldomiro França, então, Delegado Regional do Trabalho (comunista), e que representou nessa Convenção o Ministro do Trabalho; Manoel Gonçalves Albuquerque, vulgo "Jibóia" do Sindicato dos Estivadores, comunista atrevido e perigoso. RIANI, a figura Central do acontecimento, agitador comunista dos mais ativos e persuasivos do alto Comando da CGT.

ISAAC SOARES, colabora no "O Liberal" onde tem uma coluna social e na TV GUAJARA (Canal 4) onde criou o programa "EM SOCIEDADE". Tanto num como outro setor de suas atividades fez o cobertura social dos cassados pela revolução (como ele), nos quais não se cansa de tecer elogios graciosos e encontrar excelsas virtudes.

Por força de sua atual profissão jornalística se introduz nas festas realizadas nas associações militares, particularmente no Círculo Militar de Belém e Cascazum.

Recentemente, foi eleito sócio-mercêrito da Associação dos Sub Tenentes e Sargentos do Exército.

b) LAÉRCIO WILSON BARBALHO, deputado estadual pertencente ao extinto PSD e atualmente no MDB. Foi acusado pelo Gen Div R/1 Ernesto Bandeira Coelho quando do Inquérito por essa autoridade presidido, de venal, por recebimentos de adiantamentos em dinheiro / dos cofres do Poder Executivo, enquanto pertencia ao Legislativo e por receber indevidamente, para o seu uso próprio, como doação, uma viatura (caçamba) adquirida com verbas do Estado e, ainda, por usufruir vantagens dadas pelo Estado, para si e para seus familiares, em passagens aéreas (Do relatório das investigações a Cargo do Gen Div R/1 E. Bandeira Coelho) para a C G I, fls 1284).

Atualmente, LAÉRCIO BARBALHO desfruta de grande / cobertura jornalística de "O Liberal".

Foi, enquanto pôde agir abertamente, um dos mentores da FRENTE AMPLA no Estado e teve participação ativa e cáustica na Comissão de Inquérito da Assembléia Legislativa do Estado que pretendeu examinar as contas da Delegacia Estadual de Trânsito na gestão do Cel R/1 ONALDO RAPOSO, o que acabou por resultar na exoneração desse militar daquelas funções.

Fez uma carta ao Governador do Estado, que circulava abertamente entre deputados da Assembléia Legislativa, na qual fazia sérias e graves acusações da administração do Cel Cav do QEMA JOSÉ MAGALHÃES, a testa da Secretária de Segurança, ameaçando aquele primeiro de lê-la de público, se não demitisse o militar.

Essa carta não foi lida e nunca provou a irregularidade que se dizia sabedor.

Durante o movimento estudantil ocorrido no período de 29 Mar a 4 Abr 68, em consequência da morte do jovem EDSON LUIZ LIMA SOUTO na Guanabara, foi um dos que proporem, mediante requerimento à Assembléia Legislativa uma moção de solidariedade aos estudantes e de protesto ao Governo Federal.

Continua

CONFIDENCIAL



(Continuação da informação nº 5322/68 de 12 de Maio de 1968)

Durante um comício realizado, saída da Igreja de / SANT'ANA (4-Abr-68) onde se realizava uma missa em sufrágio à alma do jovem morto na Guafabara, atacou duramente a Revolução de Mar/64, o / regime e aos revolucionários.

Caracteriza-se por ser posicionista virulento e an tirevolucionário ferrenho.

(1) - JADER FONTENELLE BARBALHO, filho do corrupto LAIR- / CIO, também escreve no "O Liberal", onde estravasa os recalques do / pai e de sua formação, em artigos cujo alvo é a revolução de 31Mar64.

Quando aluno do Colégio Estadual Paes de Carvalho, / caracterizou-se como elemento agitador, ligado aos comunistas, esquer- / distas e particularmente ao Movimento de Ação Popular.

Em 1965 integrou a VUPA.

Em 1967 (13Mar67) atacou de sua coluna "JADER ESCRE- / VE", o então Presidente da República, o Sr Mal HUMBERTO CASTELO BRAN- / CO, aludindo ao grande número de decretos quem em três anos expediu u- / sando da seguinte expressão: "Ninguém creia que nesta pátria que tan- / tos decretos, em tão curto espaço de tempo, para tanta infelicidade, pu- / desse ser defecados por um só."

Em 21Abr67, declarou, inadvertidamente, numa reuni- / ão informal na casa do Maj R/1 OSWALDO KOURI (esquerdista) e na presen- / ça deste e mais do então, Chefe da 2ª Seção João da Cruz Payso) e, do / então, Adjunto (Maj GAUDIE-LEY), Ten Cel Adonis que era "Solidarista / cristão", o que equivale a uma confissão pública de ser membro da a- / ção POPULAR.

JADER é verador, digo, vereador da Câmara Municipal.

No período de 29Mar a 4Abr68, teve atuação saliente / na Câmara Municipal e em discursos de ruas (no movimento estudantil) no / stique ao Governo Federal a Revolução e está integrado na campanha sub- / versiva da FRENTE AMPLA.

c) DONATO CARDOSO DE SOUZA - ex-secretário da Comissão / de Disciplina da Delegacia Regional da Polícia Federal, atualmente / trabalhando no INDA, onde é lotado. É advogado formado no Pará e jo- / nalista de "O Liberal".

É comunista do Pc do Brasil. Prega abertamente a i- / deologia vermelha tendo ainda ligação com o Diretório Acadêmico da Fa- / culdade de Direito através de FELIX TEIXEIRA DE OLIVEIRA (AP), PAULO / ANDRÉ BARATA filho de RUY GUILHERME PARAMATINGA BARATA e irmão de MÁ- / RIA DIVE BARATA, todos comunistas.

Sua atividade também está ligada ao jovem SERGIO AL- / ALBERTO FRAZÃO DE LIMA, acadêmico de Direito, muito ambicioso, psicó- / tico e que se presta aos desígnios inconfessáveis de DONATO CARDOSO. / SERGIO COUTO também é conhecido como SERGIO VALENTE DO COUTO - é agi- / tador.

Em 1967 integrou com DONATO o comitê de organização / de uma greve estudantil em protesto à posse do Marechal COSTA E SILVA / na Presidência da República.

Outras ligações de DONATO CARDOSO:

- Com CLOVIS FERRO COSTA (Pc do B), CLEYTON NOGUEI- / RA DE OLIVEIRA (Pc B), LAURO MORHY (Pc B) e SAIDINDIN DENE (Pc B).

d) LUIZ PAULO CHAVES - corrupto. Diretor Administrati- / vo do jornal "O Liberal", onde também foi Diretor de Publicidade.

Foi Chefe de Gabinete do DFSP/Brasília, na gestão / do Cel Cav do QEMA JOSÉ LEMOS DE AVELAR, cassado por A.I., onde ao que / consta teria se apossado de trinta e seis milhões de cruzeiros antigos / da verba secreta distribuída àquele gabinete.

Não tem caráter. É dado ao vício de bebida.

continua
CONFIDENCIAL

(Continuação da informação nr 1537/2/68, de 13 de Maio de 1968)

Em 1961, o esquerdista e intelectual ALDEBARO KLAUTAU então superintendente da EX-SFVVA, o expulsou de gta, por haver se apropriado indevidamente de um carro de sua repartição e contumazmente bebado no serviço.

Também serviu na RODOBRAS.

e) JOAQUIM FERNANDES ANTUNES - radialista e jornalista / de "O Liberal".

Em 23 Mai 64, em uma crônica de sua autoria, no programa BANCO DE PRAÇA, onde ataca as Forças Armadas e levanta responder a Inquérito presidido pelo Gen Div R/1 ERNESTO BANDEIRA COELHO.

Por essas declarações, esteve preso no quartel da 5ª Cia de Guardas onde, posteriormente, apresentou uma declaração por escrito se retratando

É antirevolucionário e possui grande aversão as Forças Armadas, ligando-se aos políticos oposicionistas e elementos cassados pela Revolução.

f) ATHOS HENRIQUE GURDES BOTELHO, PEDRO CELSO AUGUSTO // PORTUGAL, ROSA MARIA PORTUGAL, FERNANDO AUGUSTO ALVES ARAÚJO (é seu irmão EURIPEDES (?) A ARAÚJO), ZENO AUGUSTO BASTOS VELOSO, constituem a ~~1ª~~ "jovem guarda" da esquerda festiva de "O Liberal" e se manifestam através do jornal "A OPINIÃO" que é impresso e distribuído pelo jornal de RÔMULO MAIORAMA, para os estudantes.

ATHOS e PEDRO PORTUGAL, são agitadores e já foram indiciados num IPM que esteve a cargo do Ten Cel Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, ao tempo que comandava o CPOR/Belém e mandado arquivar na Auditoria Militar

Tanto um como outro foram presos em flagrante pichando muros com discursos ofensivos ao Governo revolucionário.

ZENO é muito ligado ao Dr CAMILO MONTENEGRO DUARTE, de pudato federal, coordenador estadual de cultura popular nos idos de 63/64, quando CARLOS ALBERTO DA SILVA FRANCO era Coordenador regional do Movimento de Ação Popular no Pará.

Ambos, ZENO E CAMILO, estavam integrados no movimento do MEC (Ministro PAULO DE TARSO) que distribuiu CR\$-32.000.000 (trinta e dois milhões) de cruzeiros consignados a essa COORDENAÇÃO para alfabetização, pelo método PAULO FREIRE, no Estado do Pará.

A coordenação estadual de CULTURA POPULAR em 63/64, / era todo ela infiltrada de elementos integrantes do Movimento de Ação Popular (Camilo Montenegro Duarte, Heitor Dourado e Emilio Martins).

g) ODACYL CATTETE - reporter político que mantém uma coluna própria no "O Liberal" e se caracterizou durante o ano de 1967 em / fazer a defesa dos corruptos prefeitos de SANTARÉM (ELIAS RIBEIRO PINTO) e de TOMÉ-AÇÓ (GILBERTO SAWADA), dando-os grande cobertura e procurando desviar a atenção pública do trabalho, nesses municípios, realizados, pela Comissão de Investigações e peritagem do Tribunal de Contas do Pará.



CONFIDENCIAL

R21 → 8/64

MINISTÉRIO DA GUERRA

Belém - Pará

C M A - 8ª R M

Em 15 JUN. 64.

No..... 2

(Continuação - Fls 2)

de às suas atividades com entusiasmo.

3. - Também por terem perdido os seus mandatos o Dr AURÉLIO CORREIA DO CARMO e o Dr NEWTON BURIAMAQUI DE MIRANDA, respectivamente governador e vice, foram realizadas eleições indiretas pela Assembléia Legislativa, sendo eleitos, por unanimidade, para Governador o Ten-Cel Art QEMA JARBAS GONÇALVES PASSARINHO, do EM deste QG e vice, o Dr AGOSTINHO DE MENEZES MONTEIRO, médico de renome, pecuarista e que exerceu por longo período de tempo, exemplar atividade política e da qual se afastou já há alguns anos.

Tomaram posse, em vibrante cerimônia cívica, no dia 15 do corrente, tendo após a cerimônia dirigido palavras à compacta multidão que se comprimia defronte ao palácio do governo o jovem e benquisto líder paraense JARBAS PASSARINHO, sendo freneticamente aplaudido pelos seus conterrâneos.

Os nomes de JARBAS GONÇALVES PASSARINHO e AGOSTINHO DE MENEZES MONTEIRO recebem encômios em uníssono de tôdas as camadas sociais e correntes políticas, pela retidão de seus passados, pelas virtudes que caracterizam suas personalidades e pela comprovada competência de que têm dado mostras.

4. - Foi prêso por alguns dias, para averiguações, por ordem do Presidente da CIS, o jornalista e Deputado Estadual OLÍCIO MOTA GUEIROS, considerado incurso no artigo 14, da LEM DE SEGURANÇA NACIONAL. O vespertino "O LIBERAL", jornal que faz exclusivamente propaganda do PSD, de propriedade do ex-prefeito MOURA CARVALHO, do qual o acusado é diretor, procurou criar clima emocional sobre a prisão, não conseguindo, entretanto, influenciar a opinião pública, já informada quanto aos desmandos de políticos tidos como corruptos pertencentes a essa corrente partidária.

5. - Em ALENQUER, a situação continua estacionária. Deverá viajar nos próximos dias para aquela distante cidade o Ten Cel Inf QEMA JOSÉ LOPES DE OLIVEIRA, encarregado de IPM para apurar ocorrências lá verificadas, a fim de concluir o referido inquérito.

= Continua... =

ORIGINAL DOSSIÊ N.º
C Ó P I A

Luiz Geolias de Moura
12280 N.º 27

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 4º DISTRICTO NAVAL
.....
(Órgão Superior)

DATA 20/ 5/1968 Nº 039

ORIGEM
REFERÊNCIA.....
DISSEMINAÇÃO M-20 - CENIMAR

INFORME

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	A
VERACIDADE	1

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(Preenchido pelo recebedor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR.....
.....

PARA ADISOS = País de Origem _____ País/área a que se refere

Os jornais existentes no Estado do Pará, são liderados por elementos subversivos e corruptos, onde destaca-se por exemplo o "O LIBERAL!"

Este jornal antes da Revolução de 31 de março de 1964, era de propriedade do Prefeito da época, Cel. LUIZ GEOLIAS DE MOURA CARVALHO, que o mantinha com dinheiro público, constituindo tais operações com adiantamentos.

O responsável de receber tais importâncias era o Sr. HÉLIO DA MOTA GUEIROS, que era deputado estadual e Diretor de "O LIBERAL". O Sr. HÉLIO GUEIROS era deputado pelo extinto PSD e líder da bancada do Governo AURELIO DO CARMO na Assembléia Legislativa do Estado.

Neste jornal, logo após a Revolução de 31/3/64, o Sr. HÉLIO GUEIROS imprimiu uma campanha visando criar uma atmosfera de animosidade contra as Forças Armadas, através de artigos agressivos e contra-revolucionários, assinados por si, sendo inclusive indiciado em IPM pelo Gen BANDEIRA COELHO por subversão e corrupção. Em 30/5/64 o Sr. HÉLIO GUEIROS foi prêso e recolhido à 5ª Cia de Guardas, sendo enquadrado no art 14º da então LEI DE SEGURANÇA NACIONAL.

Ultimamente vem presidindo a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a borracha.

Posteriormente, este jornal passou a ser dirigido pelo Sr. RÔMULO MAIORANA (que consta ser contrabandista de entorpecentes), por ser o maior acionista deste jornal dentre os associados, GILBERTO MESTRINHO, MOURA CARVALHO, CARLOS ADALBERTO CHADY, AGENOR MOREIRA, (constando ser os mesmos contrabandistas.).

No campo da subversão, destacam-se os seguintes elementos anti-revolucionários pertencentes ao referido jornal:

ISAAC SOARES - colunista social também pertencente a TV "Guajará", organização LOPO DE CASTRO, ex-Vice-Prefeito de Belém, também inquirido em IPM do Gen BANDEIRA COELHO

C Ó P I A

(Continuação do Informe nº 39, de 20 Mai 68, do Cndo do 4º Dist Naval)

por corrupção e subversão, sendo apurado ligações com elementos comunistas, aceitando apoio para sua campanha política. Era ligado ao jôgo do bicho em Belém onde recebia vultosa quantia. Participou da 1ª Convenção dos Trabalhadores da Amazônia em 1963, planejada e dirigida por comunistas, como WALDOMIRO FRANÇA, que era Delegado Regional do Trabalho na época e MANOEL GONÇALVES ALBUQUERQUE, agitador dos mais ativos e persuasivo do extinto CGT (Regional).

Seu programa na Tv "Guajará" visa exclusivamente dar coberturas sociais aos elementos cassados pela Revolução de 31/3/64.

LAERCIO WILSON BARBALHO - deputado estadual pelo MDB. Comunista agitador no seio Universitário. Suas atividades de agitação já foram citadas no relatório da situação estudantil em Belém de abril/1968. Tece constantes críticas ao Governo Central por êste jornal.

JADER FONTENELLE BARBALHO - Filho de LAERCIO WILSON BARBALHO. Êste escrevê no "LIBERAL" e seus artigos visam ferir os princípios revolucionários. Ê muito agressivo contra a Revolução. Quando aluno do Colégio Estadual Paes de Carvalho (CEPC), começou suas atividades com elementos/comunistas, infiltrando naquêle estabelecimento de ensino suas idéias, aprimoradas por Benedito Monteiro e outros. Ê um agitador ideológico da subversão.

DONATO CARDOSO - Comunista agitador. Ê ligado à CLÓVIS FERRO COSTA, CLEYTON NOGUEIRA, LAURO MORHY e SAIDINDIN. Cabeça principal do movimento estudantil junto com o Padre RUI COUTINHO. Recebe correspondências do PC no Rio de Janeiro que chegam por aviões da Cruzeiro do Sul.

LUIZ PAULO CHAVES - Corrupto. Ê diretor administrativo dêste jornal onde também foi diretor de publicidade. Atualmente seu cargo foi assumido por ELADIO MALATO, também subversivo e aproveitador da esfera Universitária.

ODACYL CATETTE - Comunista, ligado ao DONATO CARDOSO e ELADIO MALATO/// nas atividades do PC no Rio de Janeiro. Geralmente é o único elemento// credenciado a manter contactos com o embaixador da URSS ou navios Russos quando aqui chegam. Critica duramente a Revolução de 31/3/64.

ZENO VELOSO - Ligado ao deputado federal CAMILO MONTENEGRO DUARTE. Ambos fichados como comunistas ativos. Também fizeram muitas corrupções/no BCA, atualmente BASA.

-000-

(INF Nº 0328, de 28 Jun 68, do CENIMAR)

INFORME Nº 259 / EXMER

(8 Julho 68)

Os jornais existentes no Estado do Pará, são liderados por elementos subversivos e corruptos, onde destaca-se por exemplo o "O LIBERAL".

Este jornal antes da Revolução de 31 de março de 1964, era de propriedade do Prefeito na época, Cel. LUIZ GONÇALVES DE MOURA CARVALHO, que mantinha com dinheiro público, constituindo tais operações com adiantamentos.

O responsável de receber tais importâncias era o Sr. HELIO DA MOTA GUEIROS, que era deputado estadual e Diretor de "O LIBERAL". O Sr. HELIO GUEIROS era deputado pelo extinto PSD e líder da bancada do Governo RUI PINHEIRO DU CARMO na Assembleia Legislativa do Estado.

Neste jornal, logo após a Revolução de 31/3/64, o Sr. HELIO GUEIROS imprimiu uma campanha visando criar uma atmosfera de animosidade contra as Forças Armadas, através de artigos agressivos e contra-revolucionários, assinados por si, sendo inclusive indiciado em IPM pelo Gen. BANDEIRA COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL, sendo recolhido à 5ª Cia. de Guardas, sendo enquadrado no art. 14º da então LEI

Atualmente vem presidindo a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a corrupção.

Posteriormente, este jornal passou a ser dirigido pelo Sr. ROMULO (que consta ser contrabandista de entorpecentes), com ser o maior beneficiário deste jornal dentre os associados, GILBERTO MESTREIRO, MOURA CARVALHO, CÍLIOS ADALBERTO CHADY, AGENOR MOURA, (constando ser os demais contrabandistas)

CONFIDENTIAL

Confidencial

NOME: GUEIROS HELIO DA MOTAOBS: DEPUTADO ESTADUAL PELO ^{MDB} PSD DO PARÁ - Comunista

DATA	HISTÓRICO
23 Jun 65	- Políticos comprometidos com as falcatruas do Governo deposto pela Revolução desenvolvem intensa campanha de envenenamento da opinião pública, procurando explorar as dificuldades que o atual Gov ^o encontra para normalizar e moralizar a vida pública. Nessa ocasião destaca-se o comentarista HELIO GUEIROS (Deputado Estadual do PSD), elemento muito ligado ao ex-Governador Aurélio de Carmo. Ref.: 101/56 <u>IDENTIFICACAO:</u> Helio da Mota Gueiros - Ex Secretário do Ex-Governador AURELIO DO CARMO - Deputado Estadual pelo Pará.
1963	- Visitou a Cortina de Ferro. Amigo íntimo de RAIMUNDO KINKINGS e BENEDITO MONTEIRO.
1964	- O seu programa "EM PRIMEIRA MÃO" na TV Marajoara procurava desmoralizar os participantes da Revolução.
19 Ago 65	- É candidato a Vice Governador do Estado do Pará, apoiado pela contra revolução. Ref: 312/426
30 Nov 66 INFO	- Seu nome apareceu ligado ao do esquerdista ROBERTO SANTOS que foi orientador político da FRENTE RURAL AGRARIA Paraense. - 1964 - Por interferência dos assessores do Gov J PASSARINHO, foi nomeado para o cargo de Diretor do Banco de Crédito da Amazônia. - Usando o tráfico de influência no Banco, conseguiu eleger-se Deputado Federal pela ARENA pelo Estado do Pará. - Consta pertencer a ala oculta do Partido Comunista. Ref.: 101/199-195
13 Mai 68 INFO	- É simpatizante do PCB. - Foi diretor e jornalista de "O LIBERAL", um dos focos da corrupção que ainda permanece em Belém/PA. REF.: P-714/157-124.

Confidencial

GOIÂNIA, 4 DE AGOSTO DE 1963

JAIME CÂMARA EM ENTREVISTA AO QP: AJUDAR O HOMEM DO CAMPO A VENCER AS DIFICULDADES NATURAIS DO MEIO E DO SISTEMA DE VIDA, CONSTITUI O OBJETIVO PRIMORDIAL DA SUPRA

JORNALISTA, homem administrativo, demorganização, como no exenistração, e tendo, serções das classes trada Superintendência Jaime Câmara, suconcedida a este so plano, definir mover a efetiva deiro, quer lavr relevante para mento

Assinalou, a dicalização rural, anteceder os me junto a toda a pcurará levar aos tária de que carec naturais que lhes

PONTO DE PART

Instado sobre as di de seu plano de trab sr. Jaime Câmara, in mente, explicou que "u das finalidades da SUPRA promover a execução de me-

SEM EXTREMISMO

Concluindo, aduziu o novo Delegado da SUPRA em Goiás: "Nesta oportunidade que nos oferece a direção do 4.º PODER, desejamos dizer que, sendo um homem profundamente católico, de princípio e por tradição de família, não seríamos nós que iríamos contribuir, por ação ou omissão, para que agentes de idéias extremistas levassem o desassossego ou a luta de classes para os meios rurais. Podem os fazendeiros e os trabalhadores da zona rural, qualquer que seja sua cor político-partidária, confiar em nossa ação, que será, em qualquer sentido, de ajudá-los a vencer as dificuldades naturais que lhes opõem o meio e o sistema de vida."

relatório sobre todo o do INIC. Já recebemos dados — adianstamos esperando devem chegar às no princípio da mana. Por força clareceu mais —, vo do INIC e do al Rural passou RA, dependendo e levantamento amos fazer".

LIZAÇÃO E STENCIA

ncerne à sindicil, asseverou o De- SUPRA, reafirllias, declarações m seu discurso de sua intenção de nesse trabalho pelos seus antecesnas realizando, pri"uma ampla campamento, nerrdo, junto ao fazen- junto ao trabalhador

P. R.
Cedente Militar
Reservista

03236 26 ABR 63



JUSTIÇA MILITAR
AUDITORIA DA 4.^a R. M.
JUIZ DE FORA - MINAS

3

..... José Roque Fogaca Luiz Escrivão
da Auditoria da 4.^a Região Militar, na forma
da lei, etc.

Certifica a requerimento de parte interessada que, revendo a pasta de despachos dêste Cartório, encontrei o seguinte - despacho exarado pelo Exmo. Sr. Dr. Milton Fiuza, Juiz Auditor: "DESPACHO.- Nos autos de inquérito instaurado em Goiânia para apurar as possíveis atividades subversivas de JAI ME CÂMARA, opinou o douto Promotor Militar, titular junto a esta Auditoria, em longo e circunstanciado Parecer pelo arquivamento do inquérito. Com o advento do AI-2 êstes autos retornaram a esta Auditoria e após as diligências requeridas pelo M.P.M. (fls. 181) o Encarregado do Inquérito, Cel. Paulo de Andrade, que substituiu o Cel. Avany Arroxelas Medeiros - concluiu pela inexistência de qualquer crime praticado pelo indiciado - fls. 359/362. As testemunhas inquiridas nesta - segunda fase das investigações, pois antes nenhuma havia sido ouvida, longe de apontarem o indiciado como subversivo, defenderam-no, inclusive esclarecendo que a frente da SUPRA em Goiás, muito contribuiu para evitar invasões de qualquer violência contra a propriedade alheia. As dúvidas quanto, diz, - as dúvidas que restavam quanto ao correto emprêgo das verbas foram também esclarecidos, aliás todos os ângulos das acusações que pesavam inicialmente contra o indiciado foram meticolosamente examinados no relatório do Cel. Paulo de Andrade e na respeitável promoção que opina pelo arquivamento do inquérito. Assim, pelo que consta dos autos acolho o parecer do M. P. Militar como razões de decidir e nos termos do art. 101, letra "a" do Código de Justiça Militar determino o arquivamento dêste inquérito. Remeta-se com urgência, à Auditoria de Correição para os fins legais. Autue-se. P.R.O. e Comunique-se. Auditoria da 4.^a Região Militar, em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, 25 de maio de 1.966. a) Milton Fiuza - Juiz Auditor." E, como nada mais me foi requerido, mandei lavrar a presente certidão e dou fé. Eu José Roque Fogaca Luiz, Escrivão Substituto, mandei datilografar, conferi e subscrevo. Aos treze dias do mês de fevereiro de 1.967:



Eu José Roque Fogaca Luiz
ESCRIVÃO SUBSTITUTO.

"AUTENTICAÇÃO"

CARTÓRIO DO
4º. OFÍCIO
 INDIO DO BRASIL
 ARTIAGA LIMA
 Tabelião
 LAZARO A. PAULA
 Escrevente
 RUA SETE Nº. 43
 Fone 6-1372-6-4243

CERTIFICO, para os devidos efeitos, que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado. (Dec. lei nº. 2.148 de 25 de Abril de 1940).

Goiânia, 11 de 02 de 1979

Goiânia, 28 de março de 1967

Ilmo. Sr.
Jaime Câmara
DD. Membro do Gabinete Executivo da Comissão Diretora Regional
da ARENA em Goiás
GOIÂNIA

Prezado amigo Jaime Câmara:

Tive conhecimento, com desagradável surpresa aliás, de que o amigo teria sido indiciado em IPM instaurado nesta Capital, como elemento comprometido no processo de subversão em Goiás.

Considero essa imputação como fruto de um lamentável equívoco, dado o bom conceito de que o amigo goza em nossos meios políticos, econômicos e sociais, como autêntico homem de empresa e cidadão de arraigadas convicções democráticas.

A organização que dirige, compreendendo o jornal "O Popular", a Rádio e TV Anhanguera, tem inegavelmente relevantes serviços prestados a Goiás e muito contribuiu também para a vitória das forças revolucionárias nos pleitos eleitorais de outubro de 1965 e novembro de 1966, o que constitui, sem dúvida, um testemunho a mais da im procedência dessa acusação que hoje lhe pesa.

Por tudo isso, quero assegurar-lhe, com autorização para que faça desta o uso que lhe convier, que o amigo continua a merecer, da minha parte, a mesma consideração que lhe tenho dedicado, certo de que tudo se esclarecerá devidamente, com a ressalva do seu bom nome e da boa reputação que desfruta entre nós.

CARTÓRIO DO 1º. OFÍCIO
RECONHECIMENTO

Reconheço a assinatura autógrafo
de Otávio Lage de Siqueira

Dou fé. Em test. AO Na verdade
Goiânia, 3 de abril de 1967

Nancy Carneiro Vaz
Nancy Carneiro Vaz - Escrevente

Um abraço cordial do amigo

Otávio Lage de Siqueira
Otávio Lage de Siqueira)
GOVERNADOR DE GOIÁS

FI R M A
TABELÃO PENAFIEL
Dr. Ruy Wanga, 120 - sobrado
RSC
FUNDOS - Lote C - RSC
RUA SEN. DENTAS, 84
TAB. CREPORA
FI R M A



N8. PRO. 055. 128. 3. P 54

ENTIDADE:		CONCESSIONÁRIA..... <input type="checkbox"/>
		PERMISSIONÁRIA..... <input type="checkbox"/>
DECRETO Nº:		FREQUENCIA (khz)
		POTENCIA NOTURNA
PORTARIA Nº:		EXPEDIDA EM, / / 1.96

LOCALIZAÇÃO: RUA: Nº: TELEFONE:

SEDE:

ESTÚDIO:

TÓRRE:

CAPITAL SOCIAL (NCrº)	Ações/Cotas	Preferenciais	Ordinárias	Cotas
(APROVADO EM PORTARIA Nº _____)	Quantidade			
DE: / /	valor Ncr\$			
	Unitario			

NOME DO ACIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR	NCR \$
	Ordinaria	Preferenc.	Cotas	Ações	Cotas
Jaime Câmara	23.440	24.571	48.011	48.011	48.011,00
Tasso José da Câmara	6.558	6.309	12.867	12.867	12.867,00
Hilda Soter Câmara	10.324	11.082	21.406	21.406	21.406,00
Vicente Rebouças Câmara	6.526	5.680	12.206	12.206	12.206,00
Maria José Câmara	1.096	1.178	2.274	2.274	2.274,00
Fabiano Tito Livio Câmara	1.096	1.178	2.274	2.274	2.274,00
Joaquim Câmara Neto	1.096	1.178	2.274	2.274	2.274,00
Fernando Câmara	1.096	1.178	2.274	2.274	2.274,00
Marcos Tadeu Câmara	1.096	1.178	2.274	2.274	2.274,00
Maria de Lourdes Câmara	1.096	1.178	2.274	2.274	2.274,00

NOME DO AÇIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE		VALOR	
	Ordinária	ref.	ações	Cotas
José Alair Martins Batista	126		126	126,00
José Ferreira dos Santos	63		63	63,00
Jadus Santa Cruz Serradourada	25		25	25,00
José Francisco de Oliveira	126		126	126,00
Lourival Batista Pereira	126		126	126,00
Maria Nunes Carvelo	63		63	63,00
Miguel Rodrigues Mendes	25		25	25,00
Maria Lygia Harari	252		252	252,00
Mônica Carvelo Montans	63		63	63,00
Mirtes da Silva	25		25	25,00
Manoel Martins Coêlho	25		25	25,00
Olegario da Faria	252		252	252,00
Raul Carramascha	25		25	25,00
Rômulo Pinto	25		25	25,00
Silvio de Macêdo Medeiros	25		25	25,00
Saul Brasil	252		252	252,00
Tânia Carvelo	63		63	63,00
Wania Silva	25		25	25,00
Vicente Carvelo Montans	63		63	63,00
Antônio Bernardes de Araujo		25	25	25,00
Abilio Alves		25	25	25,00

Nº. PRO. CSS. 128.3.7 56

NOME DO AÇIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR	
	Ordinária	ref.	cotas	Ações	Cotas
Maria Célia Câmara	6.398	1.215	7.613	7.613	7.613,00
Jaime Câmara Junior	3.834		3.834	3.834	3.834,00
Ulysses Jaime	126		126	126	126,00
Baltazar Soares de Castro	126		126	126	126,00
José Batista Dias	25		25	25	25,00
João Balbino Teixeira	126		126	126	126,00
Carmela Carvelo	63		63	63	63,00
Claudia Maria Carvelo Montans	63		63	63	63,00
Carlos Ribeiro do Nascimento	25		25	25	25,00
Cecília Carvelo	126		126	126	126,00
Clarize Pinto Abraão	63		63	63	63,00
Francisco Caninde Câmara	25		25	25	25,00
Francisco Alves de Souza	25		25	25	25,00
Genoveva da Cunha Moraes	25		25	25	25,00
Getúlio Varanda	252		252	252	252,00
Geraldo Duarte Passos	383	63	446	446	446,00
Jairo Pimento Montans	252		252	252	252,00
João da Rocha Ribeiro Dias	25		25	25	25,00
Luiz Mendes Ferreira	63		63	63	63,00
José Carvelo Sobrinho	63		63	63	63,00
Amador Batista de Souza	25		25	25	25,00

NOME DO AÇIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR	
	Ordinária	ref.	cotas	Acções	Cotas
Romeu da Silva Neiva		63	63	63	63,00
Ronaldo Luiz Ferreira		63	63	63	63,00
Ruy Rodrigues da Silva		126	126	126	126,00
Rubens Carneiro dos Santos		126	126	126	126,00
Sebastião Campos Cruvinel		25	25	25	25,00
Silvio Barbosa		25	25	25	25,00
Silvio Caiheiros Accioly		25	25	25	25,00
Theotonio Nunes		25	25	25	25,00
Victor Gonçalves		25	25	25	25,00
Walfredo Zupelli		25	25	25	25,00
Waldivino de Souza Braga		25	25	25	25,00
Waler Juses de Campos		50	50	50	50,00
Waldir de Souza Costa		63	63	63	63,00
Almerinda de Magalhães Arantes		63	63	63	63,00
Frederico Camelo Leão		25	25	25	25,00
Domingos Luiz de Andrade		252	252	252	252,00

N8. PRO. OSS. 128.3.P.58

NOME DO AÇIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR	
	Ordinária	ref.	cotas	Acções	Cotas
Mucio Jaime Nascimento		126	126	126	126,00
Maria da Costa Campos Parente		126	126	126	126,00
Newton Ferreira		25	25	25	25,00
Nazareno Ferrandini		25	25	25	25,00
Ney de Castro		25	25	25	25,00
Nelson Siqueira		126	126	126	126,00
Oymar Carvalho Franco Mônaco		25	25	25	25,00
Odilon Carlos Pereira		25	25	25	25,00
Omar Martins do Carmo		25	25	25	25,00
Orestes Franklin Xavier de Brito Filho		25	25	25	25,00
Orlando Bravo da Rocha Torres		63	63	63	63,00
Ovidio Inácio Caneiro		63	63	63	63,00
Olga Machado Faleiro		126	126	126	126,00
Marcos Antônio Cardoso		25	25	25	25,00
Odilon Santos		252	252	252	252,00
Odilon Walter Santos		320	320	320	320,00
Pedro Ribeiro dos Santos		25	25	25	25,00
Paulo Vieira de Miranda		25	25	25	25,00
Paulo de Castro		25	25	25	25,00
Paulo Sales		63	63	63	63,00
Randal do Espírito Santo Ferreira		50	50	50	50,00

NOME DO AÇIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE		VALOR	
	Ordinária	ref.	Acções	Cotas
Jeronimo Geraldo de Queiroz		63	63	63,00
José Cruciano de Araujo		126	126	126,00
José de Aquino Porto		126	126	126,00
Joaquim Alves de Moura		126	126	126,00
João Sobrinho , digo, João Bomfim Sobrinho		126	126	126,00
Jerônimo Pinheiro de Abreu		126	126	126,00
Katia Cardoso		25	25	25,00
Laerte Ferreira de Araujo		25	25	25,00
Luiz Antônio Alves Bezerra		25	25	25,00
Lourival Louza		63	63	63,00
Lêda de Passos Jardim		63	63	63,00
Lurdides José de Oliveira		63	63	63,00
Mirze Camilo Câmara		2.086	2.086	2.086,00
Luiz Alberto de Lourenzzo do Couto		89	89	89,00
Mauricio Vicente de Oliveira		12	12	12,00
Amauri Vicente de Oliveira		12	12	12,00
Maria Alda Silva Martins		25	25	25,00
Mário Roriz Soares de Carvalho		63	63	63,00
Mário da Costa Ferreira		63	63	63,00
Manoel da Silva Rocha Primo		63	63	63,00
Mário Miguel		126	126	126,00

N.º 8. PRO. CSS. 128.3.P. 60

NOME DO AÇIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE		VALOR	
	Ordinária	ref.	ações	cotas
José Carlos Machado Guimarães		25	25	25,00
José Edson Felix de Souza		25	25	25,00
Joel Francisco de Lima		25	25	25,00
José Feliciano Ferreira		252	252	252,00
João Augusto Perillo		25	25	25,00
Jued Jabus Bitar		25	25	25,00
João Elias Fonseca		25	25	25,00
Jarbas Valadares Santana		25	25	25,00
Joaquim Siqueira Barros		25	25	25,00
José Borges		25	25	25,00
José de Paula Ribeiro		25	25	25,00
José Hermano Sobrinho		25	25	25,00
Juvenal Campos Amaral		63	63	63,00
José Campos Meirelles		63	63	63,00
Jacy Siqueira		63	63	63,00
José Gomes de Paula Filho		63	63	63,00
João Batista Leite de Santana		63	63	63,00
Julio Alencarstro Veiga Filho		63	63	63,00
José Alves Dumont		63	63	63,00
João Pedro Scalia		63	63	63,00
João Teixeira Alvares Neto		63	63	63,00

NOME DO ACIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR — NCR 3	
	Ordinária	Prof.	cotas	Ações	Cotas
Antônio Afonso dos Santos		12	12	12	12,00
Maria Zeilia dos Santos		12	12	12	12,00
Luiz Carlos dos Santos		12	12	12	12,00
Divino Rodrigues dos Santos		12	12	12	12,00
João Alves dos Reis		25	25	25	25,00
José Geraldo Ribeiro		63	63	63	63,00
Geraldo de Magela Pinto		126	126	126	126,00
Achiles de Pina		126	126	126	126,00
Elias Helou Junior		63	63	63	63,00
José dos Santos Freire		63	63	63	63,00
Benigno Pereira Maia		126	126	126	126,00
Fausto Xavier de Resende		63	63	63	63,00
Carlos Dairel		25	25	25	25,00
Jalão de Souza Santos		25	25	25	25,00
Maria Fernandes de Gois Madruga		25	25	25	25,00
Bielkino Antônio de Silva Pereira		63	63	63	63,00
Augusto de Jesus Junior		63	63	63	63,00
Rubens Gama Dias		63	63	63	63,00
José de Jesus Filho		25	25	25	25,00
Farjalla Sebba		25	25	25	25,00
Iris Resende Machado		63	63	63	63,00

NOME DO ACIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR	
	Ordinaria	pref.	cotas	Ações	Cotas
Cleone Rizzo Esselin		126	126	126	126,00
Elifas Levi da Silva		25	25	25	25,00
Eunice Batista da Silva		25	25	25	25,00
Edward D'Vellasco		63	63	63	63,00
Elias Bufaiçal		63	63	63	63,00
Eurico Calixto de Godoy		63	63	63	63,00
Euripedes Ferreira		63	63	63	63,00
Evandro Faleiro Ribeiro		126	126	126	126,00
Felipe Santa Cruz Serradourada		126	126	126	126,00
Geraldo Ferreira de Jesus		25	25	25	25,00
Henrique Cesar da Veiga Jardim		25	25	25	25,00
Hermano Vieira da Silva		63	63	63	63,00
Hermes Henrique Petersen		126	126	126	126,00
Henrique Mauricio Fanstone		126	126	126	126,00
Hélio Lage Poli, digo, Haroldo Lage Pole		126	126	126	126,00
Inedy Martins Paixão		25	25	25	25,00
Anuar Auad		63	63	63	63,00
Afranio Marques da Silva		63	63	63	63,00
Donizetti Martins Araujo		25	25	25	63,00
Waldemiro Saraiva da Cruz		126	126	126	126,00
Joaquim Caetano Lelis		63	63	63	63,00

NB. PRO. CSS. 128.3.7 63

NOME DO ACIONISTA OU COTISTA	QUANTIDADE			VALOR	
	Ordinaria	pref.	cotas	Acções	NCR \$
Antônio Castelo Branco Avila		25	25	25	25,00
Alceu Galvão de Velasco		25	25	25	25,00
Antônio Felipe da Costa		25	25	25	25,00
Arlindo de Oliveira da Silva		50	50	50	50,00
Antônio Generoso de Medeiros		63	63	63	63,00
Aristoclides Cintra		63	63	63	63,00
Antônio Ferreira Pacheco		63	63	63	63,00
Ary Alencastro Veiga		63	63	63	63,00
Antônio Francisco de Lameida Magalhães		126	126	126	126,00
Benedito Gomes		25	25	25	25,00
Benedito Vaz		63	63	63	63,00
Bernardo Sacramento		126	126	126	126,00
Balbino Toledo Piza de Carvalho		126	126	126	126,00
Custodio Thomaz de Aquino		25	25	25	25,00
Ciro Neto		25	25	25	25,00
Claudio Nery Batista		25	25	25	25,00
Cira Vânia Alves		63	63	63	63,00
Cândido José Santiago Moraes		63	63	63	63,00
Carlota de Oliveira e Silva		50	50	50	50,00
Colemar Natal e Silva		126	126	126	126,00
Domingos Leite de Santana		63	63	63	63,00



MINISTÉRIO DA GUERRA
COMANDO MILITAR DE BRASÍLIA E 11. REGIÃO MILITAR

Brasília, Distrito Federal

Ofício nº 271-RP/65

Em 09 de novembro de 1965

Do General Cmt do CMB e 11a RM

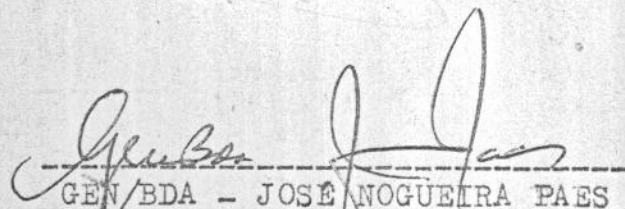
Ao Sr JAIME CÂMARA

Assunto:- "CONVITE"

Tenho a satisfação de dirigir a V Excelência para convidá-lo para a recepção que será oferecida aos alunos da Escola de Comando e Estado Maior, no Hotel Nacional, no próximo dia 15, das 2100 às 2330 horas.

Os alunos do 3º ano da ECEME virão à Brasília, em viagem de estudo com o objetivo de travarem conhecimentos e trocarem idéias com os líderes de todos os setores de atividades da Capital Federal.

Contando com a colaboração de V Exa apresento minhas / cordiais saudações.



GEN/BDA - JOSÉ NOGUEIRA PAES
Cmt do C M B e 11a R M

"AUTENTICAÇÃO"

<p>CARTÓRIO DO 4º. OFÍCIO INDIO DO BRASIL ARTIAGA LIMA Tabenhão LAZARO A. PAULA Escrevente RUA SETE N.º 43 Fones: 6-1372-6-4243</p>	<p>CERTIFICO, para os devidos efeitos, que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado. (Dec. lei nº. 2.148 de 25 de Abril de 1940). Goiania, <u>M</u> de <u>02</u> de 19<u>9</u></p>
--	--

27



E PREV. SOCIAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de JAIMÉ CÂMARA, protocolizado sob o nº DRT-3944/66, CERTIFICO que, revendo o fichário da Seção Sindical desta DRT, não encontrei nenhuma anotação que comprove fundação, pela Delegacia da SUPRA, de sindicato rural, durante a gestão do referido senhor à frente da aquela repartição neste Estado. E, para constar, eu, Nelson Martins de Sá, Auxiliar de Dactiloscopista, lotado nesta DRT, lavrei a presente certidão que vai por mim assinada e visada pelo Sr. Paulo Gomide Leite, Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás. Foi recolhida a taxa de serviços federais ao órgão competente, nesta data. -----

Goiânia, 22 de agosto de 1966

Nelson Martins de Sá

M.T.P.S.
DELEGACIA REGIONAL
VISTO
EM 22/8/1966
[Signature]
DELEGADO REGIONAL

"AUTENTICAÇÃO"

CARTÓRIO DO
4º. OFÍCIO

INDIO DO BRASIL
ARTIAGA LIMA
Tabelião

LÁZARO A. PAULA
Escrevente

RUA SETE Nº. 43
Fones: 6-1972-6-4243

CERTIFICO, para os devidos efeitos, que
a presente fotocópia é reprodução fiel do
documento que me foi apresentado. (Dec.
lei nº. 2.148 de 25 de Abril de 194

Goiânia 11 de 02 de 1968

Visto:

José Balduino de Souza
Secretário do Góvêrno

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho nº 273, desta data, exarado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário do Góvêrno' no requerimento protocolado sob o nº 2.6-01555/67 (dois ponto ' seis traço zero um cinco cinco cinco barra sessenta e sete), em que JAIME CÂMARA requer certidão do decreto que o nomeou para o cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econô- mica de Estado de Goiás, que revendo as coleções do Diário Ofi- cial do Estado do mês de fevereiro de 1965, encontrei à pagi- na 14 do Diário Oficial de 11 de fevereiro de 1965, a publica- ção do decreto do seguinte teor: DECRETO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1965 - O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, usando da atribuição que lhe confere o parágrafo 1º, do artigo 3º, da Lei nº 4.206, de 6 de novembro de 1962, resolve nomear o Senhor JAYME CÂMARA pa- ra exercer o cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de Goiás, a partir desta data. PALÁ- CIO DO GOVÉRNO DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, aos 9 de feverei- ro de 1965, 76º da República. Marechal EMÍLIO RODRIGUES RIBAS JÚ NIOR - GOVERNADOR DO ESTADO - Epitácio Cardoso de Britto, Ten Cel - E o que me cumpre certificar à vista do que consta do re- ferido decreto, ao qual me reporto e dou fé x:x:x:x:x:x:x:x:x

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DO GOVÉRNO , em Goiânia, aos 27 (vinte e sete) de março de 1967.

Goiânia, 27 de Março de 1967
Luiz Rodrigues de Bessa
Chefe do S.A.

CARTORIO DO 1º. OFICIO
RECONHECIMENTO

Reconheço a Luiz Rodrigues de Bessa

Dou fé. Em testº. Nancy Carneiro Vaz da verdade

Goiânia, 3 de abril de 1967

Nancy Carneiro Vaz - Escrevente

Arquivo - 1º. Of. Reconhecimento
Rua Son. Dantas, 64
F. R. M. A.
TABELÃO PENAFIEL
Av. Rio Branco, 110 - Goiânia

"AUTENTICAÇÃO"

<p>CARTÓRIO DO 4º. OFÍCIO INDIO DO BRASIL ARTIAGA LIMA Tabuleiro LAZARUS A. PAULA Escrivão RUA SETE Nº. 49 F. 1144 2. 1971/1972</p>	<p>CERTIFICO, para os devidos efeitos, que a presente fotocópia é reprodução fiel do documento que me foi apresentado. (Dec. lei nº. 2.148 de 25 de Abril de 1940). Goiânia, <u>11</u> de <u>02</u> de <u>1969</u></p>
--	--

Goiânia, 10 de fevereiro de 1.969.

Excelentíssimo Senhor
General Jaime Portela
Digníssimo Chefe da Casa Militar da Presidência da República
BRASÍLIA - DF.

Senhor General,

Informado de que elemento da política de Goiás assume, perante órgãos governamentais **federais**, a iniciativa de sugerir uma imagem falsa de minha atuação, tomo a liberdade de oferecer a Vossa Excelência, encarecendo-lhe a atenção, elementos informativos úteis ao julgamento de minhas atividades como político e como empresário.

Esclareço, com muito prazer, que me move ao gesto a convicção de que Vossa Excelência, conhecido pelo espírito de justiça e pelos sentimentos patrióticos de lealdade à causa revolucionária, é receptivo a gestões que pretendem, como esta, o esclarecimento verdadeiro de situações e circunstâncias e, mais ainda, está entre os que condenam as acusações nascidas da paixão política e do ódio pessoal.

Militando na vida política e empresarial de Goiás há vários decênios, tendo exercido cargos de Secretário de Estado e a Prefeitura de Goiânia, sou atualmente primeiro suplente da bancada de deputados federais da Arena goiana e por duas vezes desempenhei o mandato por licenciamento de titulares. Nunca foi a atividade político-partidária, contudo, a minha ocupação central, porque desde 1935 dedico-me, com prioridade, à gestão da empresa J. Câmara & Irmãos, S/A, de que sou Presidente e proprietária, em Goiânia, do jornal O POPULAR (fundado em 1938), da TV Anhanguera (fundada em 1964) e da Rádio Anhanguera (integrada à empresa em 1963).

Em setembro de 1963, por insistência do Presidente do Diretório Regional do PTB, assumi a Delegacia da Supra em Goiás e o fiz por interessado numa convivência criadora, no Estado, entre proprietários rurais e posseiros, à época em franco litígio. Um atrito entre as duas classes, no município de Formosa, município próximo à Capital Federal, havia obtido repercussão nacional e culminara em tiroteio e intervenção posterior do Judiciário e da Polícia. O Presidente da República exonerou o De

continua...

fls. 2 - continuação

legado Regional da Supra e todos os nomes sugeridos para substituí-lo foram impugnados pelos fazendeiros. Depois de várias démarches e à minha revelia, foi o meu nome indicado ao cargo, como integrante, que era, do Partido Trabalhista Brasileiro. Apresentei a minha recusa, mas rendí-me, em seguida, à ponderação de que a tarefa seria a de apaziguar os ânimos. Investido no cargo, procurei colocar a Supra como órgão de conciliação entre proprietários rurais e posseiros.

Em agosto de 1963, muito antes da revolução, procurado pela imprensa local, concedi entrevista afirmando ser contra a subversão:

DOCUMENTO Nº UM (1)

" SEM EXTREMISMO - Concluindo, aduziu o nôvo Delegado da SUPRA em Goiás: " Nesta oportunidade que nos oferece a direção do 4º PODER, desejamos dizer que, sendo um homem profundamente católico, por princípio e por tradição de família, não seríamos nós que iríamos contribuir, por ação ou omissão, para que agentes de idéias extremistas levassem o desassosêgo ou a luta de classes para os meios rurais. Podem os fazendeiros e os trabalhadores da zona rural, qualquer que seja sua cõr político-partidária, confiar em nossa ação, que será, em qualquer sentido, de ajudá-los a vencer as dificuldades naturais que lhes opõem o meio e o sistema de vida."

Suponho que, felizmente, tive êxito na missão. Com efeito, encontrei na Supra quase duzentos processos formados em função de arbitrariedades praticadas por proprietários de terras contra posseiros, e por posseiros contra proprietários de terras, outros. Encontrando-se tais processos já destinados ao Judiciário e à Polícia, avoqueei-os ao meu gabinete, solucionando as pendências uma a uma, pacientemente, através de acõrdos amigáveis entre as parts. Ao mesmo tempo, a fim de consolidar a tranquilidade obtida, arqueei todos os processos relativos à estruturação de sindicatos rurais, certo de que dessas entidades de posseiros se valiam os comunistas para agitar os meios rurais goianos. Não permití, em consequência, que na minha gestão fosse fundado um só sindicato rural, conforme o afirma a seguinte certidão, fornecida pelo Ministério do Trabalho:

DOCUMENTO Nº DOIS (2)

"Certifico que, revendo o fichário da Seção Sindical des
continua...

ta DRT, não encontrei nenhuma anotação que comprove fundação, pela Delegacia da SUPRA, de sindicato rural, durante a gestão do referido senhor à frente daquela repartição, neste Estado. E, para constar, eu, Leida Trindade de Oliveira, Secretária desta DRT, lavrei a presente certidão, que vai por mim assinada e visada pelo Sr. Paulo Gomide Leite, Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás."

Outro documento, fornecido pela Delegacia Regional da Supra, afirma mais o seguinte:

DOCUMENTO Nº TRÊS (3)

" Revendo os arquivos desta Delegacia, verificou que, na gestão do requerente, a Delegacia não fundou quaisquer Sindicatos Rurais neste Estado; Não foi autorizada invasão de quaisquer propriedades agrícolas no território Estadual. Não é do conhecimento desta Delegacia a utilização de veículos desta repartição para fuga do sr. José Porfírio de Souza ou do Sr. Sebastião Bailão; Esta Delegacia não promoveu concentração de camponeses, em qualquer parte do território do Estado e que conste dos nossos arquivos. "

As atividades da SUPRA, sobretudo aquelas relativas ao torpedeamento de fundação de sindicatos, conduziram-me a choque definitivo com o então Governador do Estado, sr. Mauro Borges Teixeira, nessa época rompido com o PTB de Goiás. Com o advento da Revolução de 31 de março de 1964, o Governador Mauro Borges interveio na Supra, nomeando interventor o Major Poli Coelho, que fêz minucioso levantamento de toda a minha administração. Nenhuma irregularidade foi constatada, salvo a compra, sem concorrência pública, de R\$ 27.00 (vinte e sete cruzeiros velhos) em impressos, o que foi justificado pela premente necessidade do material adquirido. O Interventor, Major Poli Coelho, manteve todo o quadro de assessoria do delegado, inclusive o oficial de gabinete, um juiz aposentado, como que a demonstrar que a nenhum funcionário cabia a acusação de subversivo.

Todavia, em virtude de denúncia apreendida ao interventor, foi instaurado na Supra um Inquérito Policial Militar, fruto de gestões do Governador Mauro Borges, meu tenaz adversário político. Concluído o inquérito, de

continua...

fls. 4 - continuação...

de que foi encarregado o Coronel Paulo de Andrade, Comandante da Guarnição Federal de Goiânia e Chefe da 7ª CSM, foram os autos remetidos à Auditoria de Guerra da 4ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora. Depois de examiná-los, o Auditor opinou pelo seu arquivamento, conforme a certidão abaixo:

DOCUMENTO Nº QUATRO (4)

" José Roque Fogaça Luiz, Escrivão da Auditoria da 4ª Região Militar, na forma da lei, etc. Certifica a requerimento da parte interessada que, revendo a pasta de despachos deste Cartório, encontrei o seguinte despacho exarado pelo Exmo. Sr. Dr. Milton Fuiza, Juiz Auditor: DESPACHO - Nos autos de inquérito instaurado em Goiânia para apurar as possíveis atividades subversivas de JAIME CAMARA, opinou o douto Promotor Militar, titular junto a esta Auditoria, em longo e circunstanciado Parecer pelo arquivamento do inquérito. Com o advento do AI-2, estes autos retornaram a esta Auditoria e após diligências requeridas pelo M.P.M (fls 181) o Encarregado do Inquérito, Cel. Paulo de Andrade, que substituiu o Cel. Avany Arroxelas Medeiros- concluiu pela inexistência de qualquer crime praticado pelo indiciado- fls 359/362. As testemunhas inqueridas nesta segunda fase das investigações, pois antes nenhuma havia sido ouvida, longe de apontarem o indiciado como subversivo, defenderam-no, inclusive esclarecendo que à frente da SUPRA em Goiás, muito contribuiu para evitar invasões de qualquer violência contra a propriedade alheia. As dúvidas que restavam quanto ao correto emprêgo das verbas foram também esclarecidos, aliás todos os ângulos das acusações que pesavam inicialmente contra o indiciado foram meticulosamente examinados no relatório do Cel. Paulo de Andrade e na respeitável promoção que opina pelo arquivamento do inquérito. Assim, pelo que consta dos autos, acolho o parecer do M. P. Militar como razões de decidir e nos termos do artigo 101, letra "a" do Código de Justiça Militar determino o arquivamento deste inquérito. Remeta-se com urgência, à Auditoria de Correição para os fins legais..."

As alusões que pretendem vincular-me a atividades subversivas em Goiás, ao tempo do Governo destituído pela Revolução de Março de 64, encontram nos fatos verdadeiros de minha atuação política um desmentido vigoroso. Para comprová-lo, permita-me Vossa Excelência informá-lo de que, três dias após a intervenção federal em Goiás, em novembro de 1964, o Interven

fls. 5 - continuação

tor no Estado, então Coronel Carlos de Meira Matos, convidou-me a visitar em sua companhia a cidade de Itumbiara, o que fizemos depois de viagem de avião no qual também viajou o Secretário da Segurança da época Coronel Silveira Peixoto. Posteriormente, tendo assumido o Governo do Estado o Marechal Emilio Ribas Junior, convidou-me sua excelência para ocupar o cargo de Presidente da Caixa Econômica do Estado de Goiás, o que evidência, claramente, que pertenciamos ao grupo daqueles merecedores do aprêço da Revolução.

DOCUMENTO Nº CINCO (5)

" CERTIFICO em cumprimento ao despacho nº 273, desta data, exarado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário do Governo no requerimento protocolado sob nº 2.6-01555/67 (dois ponto seis traço zero um cinco cinco cinco barra sessenta e sete), em que JAIME CAMARA requer certidão do decreto que o nomeou para o cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Estadual, que revendo as coleções do Diário Oficial do Estado do mês de fevereiro de 1965, encontrei à página 14 do Diário Oficial de 11 de fevereiro de 1965, a publicação do decreto do seguinte teor: DECRETO de 9 de fevereiro de 1.965 - O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS - usando da atribuição que lhe confere o parágrafo 1º, do artigo 3º, da Lei nº 4.206, de 6 de novembro de 1962 resolve nomear o Senhor JAIME CAMARA para exercer o cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de Goiás, a partir desta data. PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, em GOIÂNIA, aos 9 de fevereiro de 1965, 76ª da República. Marechal EMILIO RODRIGUES RIBAS JÚNIOR - GOVERNADOR DO ESTADO - Epitácio Cardoso de Brito, Ten Cel. "

Em virtude de exercer a função política por vêzes contrariando interesses políticos de outrem, tenho sido não raro vítima de ataques injustos e infundados. Disso há provas abundantes, como o seguinte ofício do Governador do Estado:

DOCUMENTO Nº SEIS (6)

" Prezado amigo Jaime Câmara: Tive conhecimento, com desagradável surpresa aliás, de que o amigo teria sido indiciado em IPM instalado nesta Capital, como elemento comprometido no processo de subversão em Goiás.

Considero essa imputação como fruto de um lamentável equívoco

fls. 6 - continuação

, dadoo bom conceito de que o amigo goza em nossos meios políticos, conômicos e sociais, como autêntico homem de empresa e cidadão de arraigadas convicções democráticas.

A organização que dirige, compreendendo o jornal "O POPULAR", a Rádio e TV Anhanguera, tem inegavelmente relevantes serviços prestados a Goiás e muito contribuiu também para a vitória das forças revolucionárias nos pleitos eleitorais de outubro de 1965 e novembro de 1966, o que constitui, sem dúvida, um testemunho a mais de improcedência dessa acusação que hoje lhe pesa.

Por tudo isso, quero assegurar-lhe, com autorização para que faça desta o uso que lhe convier, que o amigo continua a merecer, da minha parte, a mesma consideração que lhe tenho dedicado, certo de que tudo se esclarecerá devidamente, com a ressalva do seu bom nome e da boa reputação que desfruta entre nós. Um abraço cordial do amigo Otávio Lage de Siqueira - GOVERNADOR DE GOIÁS."

Desejo agradecer a Vossa Excelência a atenção dispensada a este relato e a generosidade de observá-lo no julgamento que de mim fizer, afirmando-lhe a minha admiração e aprêço.

Atenciosamente,

Jaime Câmara

(Primeiro Suplente da Bancada Federal da Arena de Goiás).

CONSELHO de SEGURANÇA NACIONAL
N.º 00399
Em 28/4/1969
SECRETARIA GERAL

P.R.
Gabinete Militar
Secretaria

03236 26 ABR 69